CTA
CONFEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES ECONÓMICAS DE MOÇAMBIQUE

ÍNDICE DE ROBUSTEZ EMPRESARIAL

III Trimestre - 2026

AMBIENTE MACROECONÓMICO

DESEMPENHO EMPRESARIAL

AMBIENTE DE NEGÓCIOS

Maputo, 18 de Novembro de 2026

Entre Retoma Gradual e Persistência de Fragilidade

Conteúdos

01 Enquadramento
02 Metodologia
03 Ambiente Macroeconómico
04 Desempenho Empresarial
05 Tendências de Emprego
06 Perspectivas para o IV Trimestre de 2026



Enquadramento

O relatório do Índice de Robustez Empresarial apresenta as tendências do desempenho empresarial e do ambiente macroeconómico em Moçambique.

A presente edição apresenta o relatório referente ao III Trimestre de 2026, em comparação com o II Trimestre de 2026.

Avaliação das tendência de emprego

Este relatório apresenta também as dinâmicas do mercado de trabalho em Moçambique através do Índice de Tendências de Emprego. O índice explora os factores que influenciam o lado da procura pela mão de obra.



METODOLOGIA



CÁLCULO DO ÍNDICE DE ROBUSTEZ EMPRESARIAL



METODOLOGIA

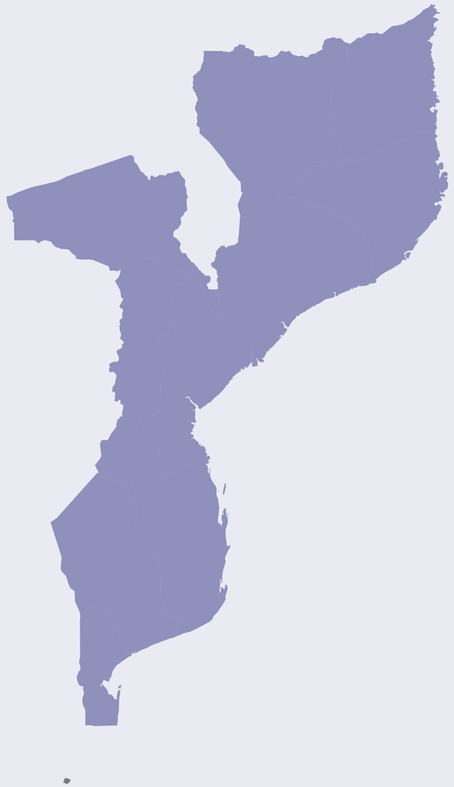
1. Modelo macrofinaceiro específico da província
2. Inquérito sobre o desempenho empresarial na província
3. Mesas rendondas a nível provincial

Quatro sectores em análise:
Agricultura, Indústria, Transportes e Hotelaria e Restauração

CÁLCULO DO ÍNDICE DE ROBUSTEZ EMPRESARIAL

RESULTADOS ESPERADOS

- Compreender as tendências do desempenho empresarial provincial.
- Identificar os principais factores que influenciam o desempenho das empresas em diferentes regiões do país.
- Estabelecer uma base económica objectiva para alimentar o Diálogo Público Privado a nível provincial e nacional.
- Construir indicadores de robustez empresarial provincial e nacional representativo e consistente.



FRAMEWORK PARA O CÁLCULO DO ÍNDICE DE EMPREGO

Procura de emprego

Oferta de emprego

Custos de contratação

ÍNDICE DE TENDÊNCIAS DE EMPREGO (ITE)

O Índice de Tendência de Emprego (ITE) é um indicador quantitativo que representa as perspectivas de emprego para o curto prazo e é computado na base da agregação de um conjunto de subindicadores que traduzem as diferentes categorias de factores que influenciam o mercado de trabalho. Entre as fontes de informação consta os dados publicados pelo Ministério do Trabalho, Género e Acção Social, agências de emprego e orgãos de informação.



FRAMEWORK PARA O CÁLCULO DO ÍNDICE DE EMPREGO

RESULTADOS ESPERADOS

1. Estabelecer indicadores consistentes sobre as tendências de emprego em Moçambique
2. Monitorar de forma regular as dinâmicas do mercado de trabalho moçambicano
3. Construir uma base objectiva para fundamentar reformas no sector laboral
4. Tornar a CTA uma referência na produção de informação estatística sobre as tendência de emprego em Moçambique



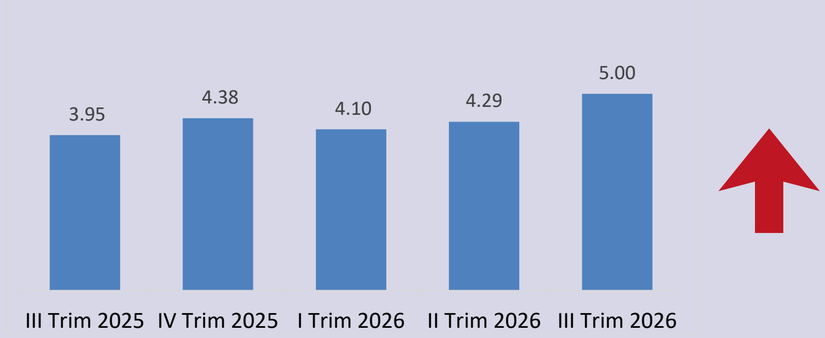
TENDÊNCIAS DO AMBIENTE MACROECONÓMICO



AMBIENTE MACROECONÓMICO (1/2)

TENDÊNCIA DAS TAXAS DE INFLAÇÃO

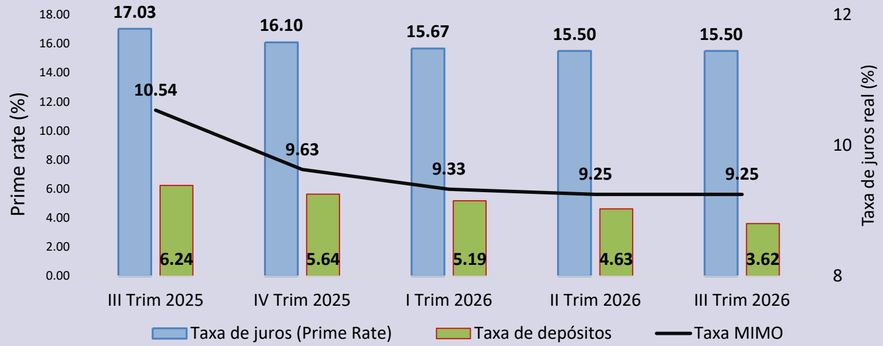
Inflation rate trend



Fonte de dados: INE (2026)

TENDÊNCIA DAS TAXAS DE JUROS

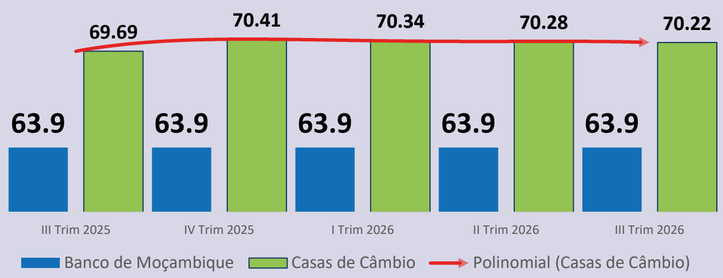
Interest rates trend



Fonte de dados: Banco de Moçambique (2026)

TENDÊNCIA DA TAXA DE CÂMBIO (MZN/USD)

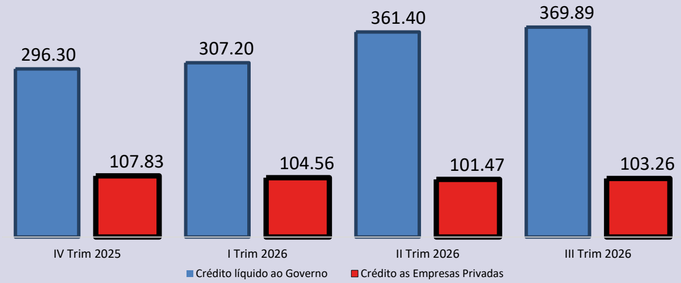
Trend of Exchange Rate (MZN/USD)



Fonte de dados: Banco de Moçambique (2026)

TENDÊNCIA DA EVOLUÇÃO DO CRÉDITO (MIL MILHÕES DE MZN)

Trend in the Evolution of Credit (MZN Billion)

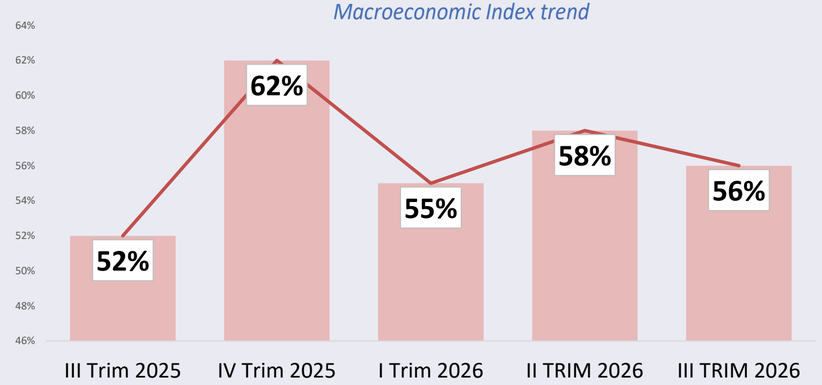


Fonte de dados: Banco de Moçambique (2026)

AMBIENTE MACROECONÓMICO (2/2)

TENDÊNCIA DO ÍNDICE DO AMBIENTE MACROECONÓMICO

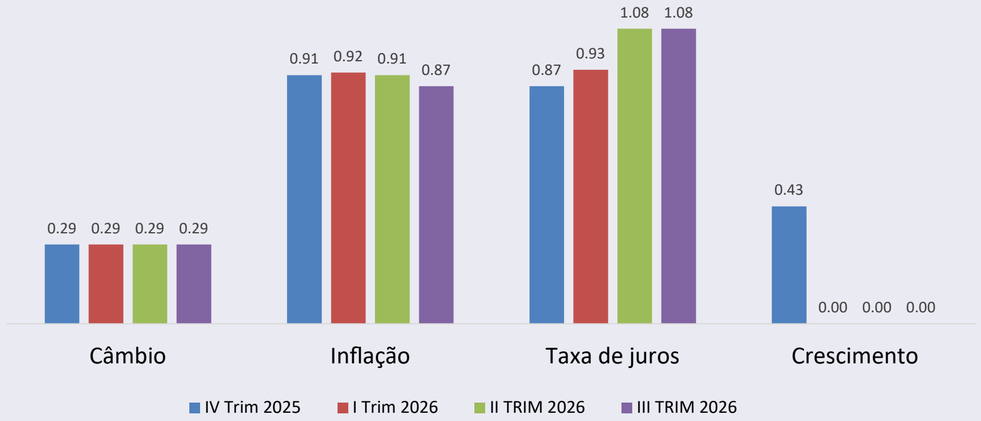
Macroeconomic Index trend



Fonte: Elaborado pelos autores

TAXA DE CRESCIMENTO SECTORIAL DO PIB

Sectoral GDP Growth Rate



Fonte: INE (2026)

No III Trimestre de 2026 o Índice de Ambiente Macroeconómico situou-se em 56% Contra os 58% registados no II Trimestre de 2026

2pp

PRINCIPAIS FACTORES QUE EXPLICAM A TENDÊNCIA

- **Aumento da inflação**
- **Manutenção do nível das taxas de juros**
- **Estabilidade da taxa de câmbio**

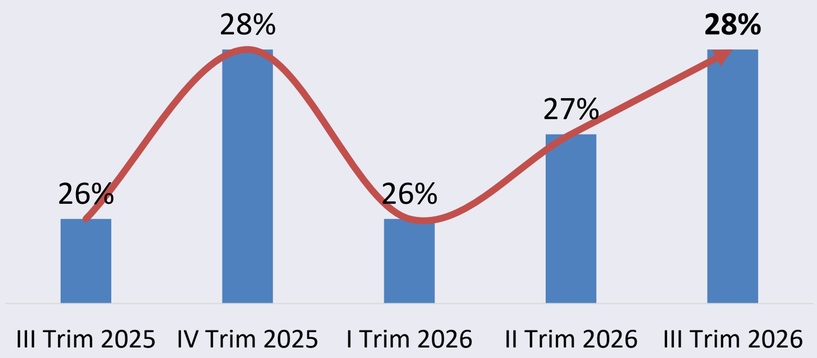
TENDÊNCIAS DO DESEMPENHO EMPRESARIAL



ÍNDICE DE ROBUSTEZ EMPRESARIAL NACIONAL

TENDÊNCIA DO ÍNDICE DE ROBUSTEZ EMPRESARIAL

Robustness Index Trend



Fonte : Elaborado pelos autores

O Índice de Robustez Empresarial no III Trimestre de 2026 situou-se em 28%, um aumento de 1pp face a 27% do II de Trimestre de 2026.

TENDÊNCIA DOS RÁCIOS DE DESEMPENHO EMPRESARIAL

Trend of Business Performance Indexes

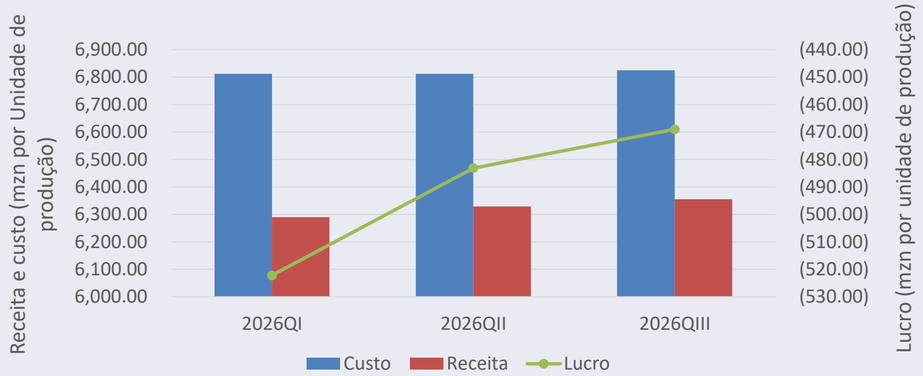


Fonte : Elaborado pelos autores

Houve uma ligeira melhoria nos racios do desempenho empresarial com a excepção da produtividade que se manteve em 0.93. A margem de lucro indica que em cada 1 metical investido, as empresas perderam cerca de 0.07 meticais contra os 0.08 registados no trimestre anterior.

DESEMPENHO EMPRESARIAL A NÍVEL NACIONAL

Tendência das variáveis de desempenho empresarial a nível Nacional



Fonte : Elaborado pelos autores

	MT por unidade de produção		
Trimestre	Custo	Receita	Lucro
II TRIM 2026	6,812.04	6,328.93	-483.10
III TRIM 2026	6,824.77	6,355.76	-469.00

Principais factores que explicam a tendência

Tendência dos Custos ↑ 0,19%

Tendência das Receitas ↑ 0,42%

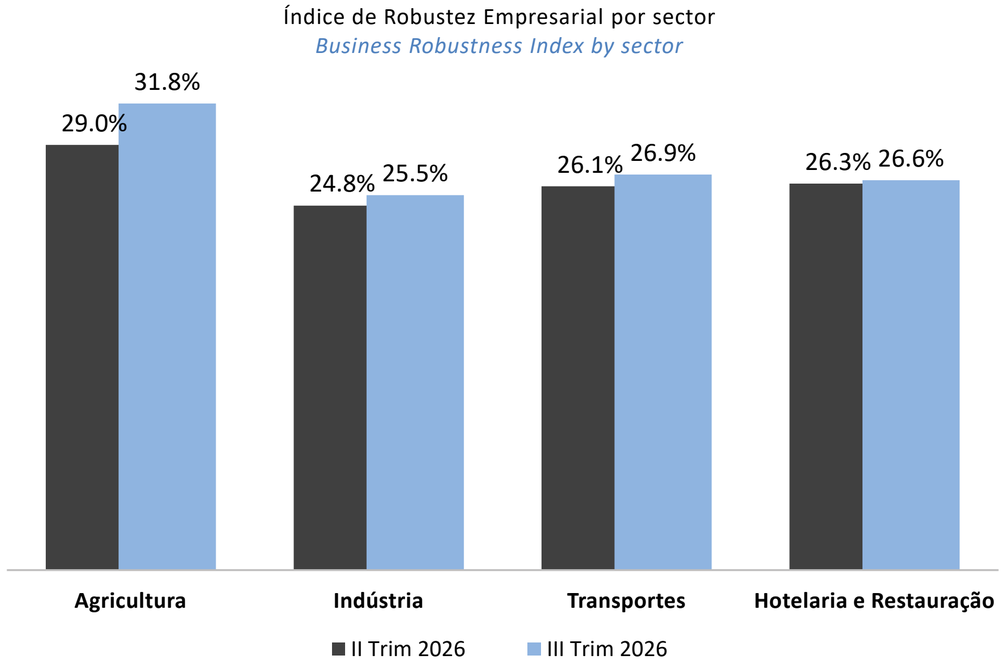
Tendência do lucro ↑ -2,92%

PRINCIPAIS FACTORES QUE EXPLICAM A TENDÊNCIA DO CUSTO E RECEITA

RECEITA:
- Aumento de preços, como é caso de bens agrícolas,
- Relativo aumento da procura no sector de transporte;
- Aumento da procura dos serviços do sector do turismo.

CUSTO/CONSTRAGIMENTO:
- Continuidade da escassez de divisas para importação de materia-prima e equipamentos;
- Intermitência na cadeia de abastecimento de combustíveis;
- Persistência de alta de custos operativos associados a reposição de peças e sobressalentes;

DINÂMICAS SECTORIAIS DO DESEMPENHO EMPRESARIAL



DETERMINANTES DA PERFORMANCE SECTORIAL

Agricultura (2.8 pp)
- Pico da comercialização agrícola, associado ao aumento dos preços de alguns comodites (milho, arroz e castanha de cajú);
- Aumento da receita da comercialização.

Indústria (0.7 pp)
- Dificuldades no acesso de divisas para aquisição de componentes e matérias-primas e aumento dos custos logisticos;
- A gestão dos stoques permitiu a manutenção do custo da materia prima na indústria moageira.

Transportes (0.8 pp)
- Relativo aumento do fluxo de bens e pessoas que permitiu um ligeiro aumento da facturação no sector;
- Intermitência no fornecimento de combustíveis, que gerou escassez em alguns dias durante o trimestre, afectando a rentabilidade do sector;
- Aumento de custos de manutenção de equipamentos devido a degradação das vias de acesso.

Hotelaria e Restauração (0.3 pp)
- Retoma da procura dos serviços do sector com o inicio da época alta;
- Ligeiro aumento da facturação devido a aumento do turismo doméstico e a realização de alguns eventos em algumas províncias;
- A manutenção dos preços de venda e o relativo aumento do custo da matéria prima condiciona-ram a observância de maior dinâmica no sector.

DINÂMICAS PROVINCIAIS: Destaques em algumas províncias

PERFORMANCE EMPRESARIAL NAMPULA		
DESCRIÇÃO	**II TRIM 2026**	**III TRIM 2026**
Rácio de Lucratividade	-0.04	-0.03
Rácio de Produtividade	0.96	0.97
Rácio de Margem de Lucro	-0.10	-0.10
IRE Provincial	27%	28%

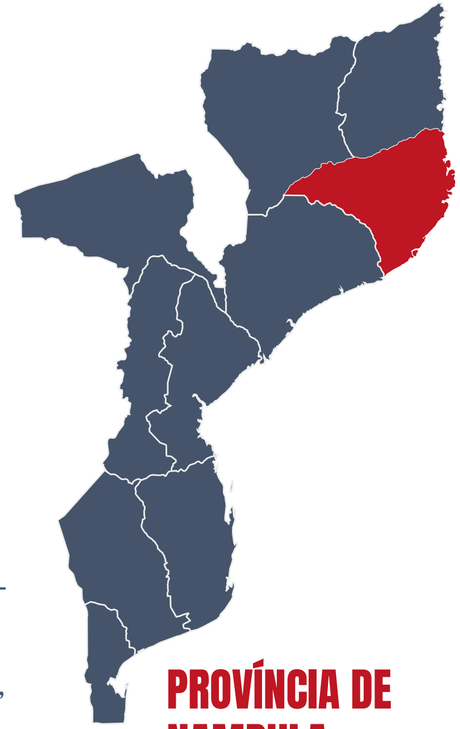
FACTORES QUE AFECTARAM O DESEMPENHO EMPRESARIAL NA PROVÍNCIA

Agricultura – o sector teve um desempenho positivo, impulsionado pela recuperação dos preços das principais commodities com destaque para o milho (16 para 21 MT/kg), soja (38 para 45 MT/kg) e feijão bóer (35 para 55 MT/kg). Os custos de sementes e fertilizantes permaneceram estáveis, o que permitiu a melhoria dos margens dos produtores.

Indústria – a manutenção em alta do preço do combustível e continuidade a dificuldade no acesso a divisas consta do leque dos constrangimentos reportados pelo sector. Associado a isto, a recuperação dos preços dos produtos agrícolas aumentou o custo de aquisição da matéria prima para a industria moageira.

Transporte – registou a manutenção dos preços revistos no tirimestre anterior, tanto para o transporte de carga assim como de passageiros. Entretanto, a degradação das vias continua a ser um obstáculos para os operadores do sector, o que exige um esforço adicional no que respeita ao cumprimento das despesas de reparação das viaturas

Turismo – o turismo registou uma estabilidade no que respeita aos preços de venda dos serviços do sector, num contexto em que se regista uma retoma considerável na procura dos serviços do sector.



PROVÍNCIA DE NAMPULA

DINÂMICAS PROVINCIAIS: Destaques em algumas províncias

PERFORMANCE EMPRESARIAL MAPUTO		
DESCRIÇÃO	II TRIM 2026	III TRIM 2026
Rácio de Lucratividade	-0.06	-0.05
Rácio de Produtividade	0.94	0.95
Rácio de Margem de Lucro	-0.06	-0.06
IRE Provincial	28%	29%

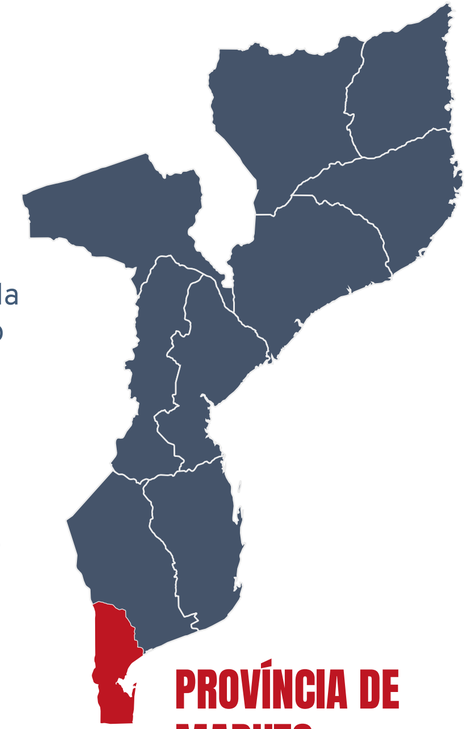
FACTORES QUE AFECTARAM O DESEMPENHO EMPRESARIAL NA PROVÍNCIA

Agricultura – o sector agrícola apresentou uma dinâmica marcada pela comercialização de produtos hortícolas com destaque para tomate. Ao mesmo tempo, verificou-se um aumento de preço de sementes e das pesticidas.

Indústria – o sector continuou a enfrentar dificuldades no acesso a divisas para importação de matéria prima e equipamentos, sem deixar de referir os impactos relativos aos altos do custos de produção (combustíveis), e intermitência no seu fornecimento.

Transporte - o fornecimento irregular de combustível afectou a actividade, reduzindo o número de horas de operação. A degradação das vias continua a impactar negativamente o sector (altos custos de Manutenção).

Turismo – o inicio da época alta trouxe um dinamismo na procura de serviços do sector, e aumento do turismo doméstico.



PROVÍNCIA DE MAPUTO

DINÂMICAS PROVINCIAIS: Destaques em algumas províncias

PERFORMANCE EMPRESARIAL ZAMBÉZIA		
DESCRIÇÃO	II TRIM 2026	III TRIM 2026
Rácio de Lucratividade	-0.03	-0.02
Rácio de Produtividade	0.97	0.98
Rácio de Margem de Lucro	-0.03	-0.03
IRE Provincial	25%	26%

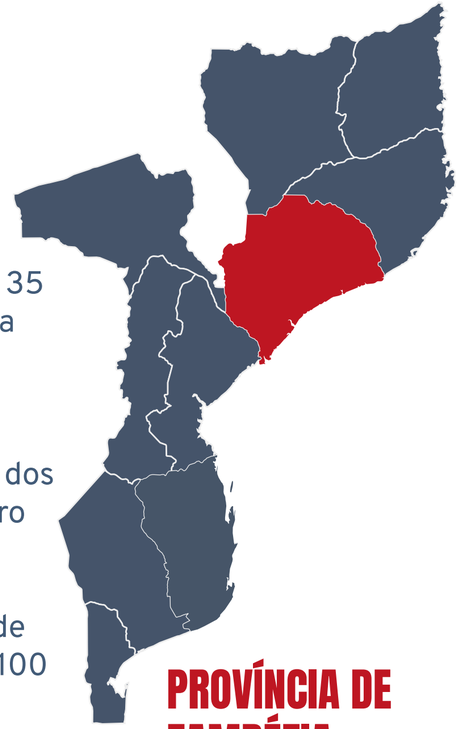
FACTORES QUE AFECTARAM O DESEMPENHO EMPRESARIAL NA PROVÍNCIA

Agricultura - evolução mista nos preços, tendo o arroz aumentado de 35 para 45 MT/kg, enquanto os preços do milho, gergelim e da macadâmia mantiveram-se. Os principais custos de produção, mantiveram-se estáveis.

Indústria – evolução favorável dos custos associado a disponibilidade dos estoques de matéria prima; aumento da procura não obstante um ligeiro aumento de preços, principalmente de cereais.

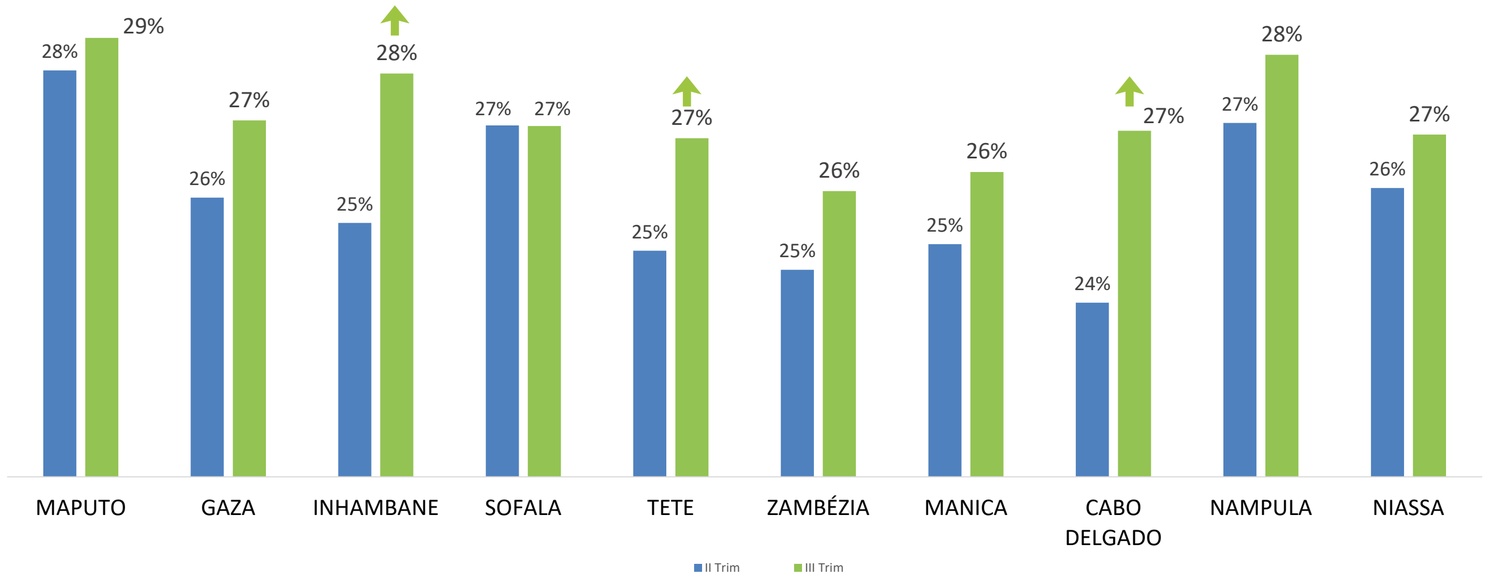
Transporte – aumento de preço de referência do transporte de carga de 80 para 100, enquanto a tarifa média de passageiros permaneceu em 100 MT/viagem. Manutenção em alta dos custos de manutenção devido a degradação das vias de acesso.

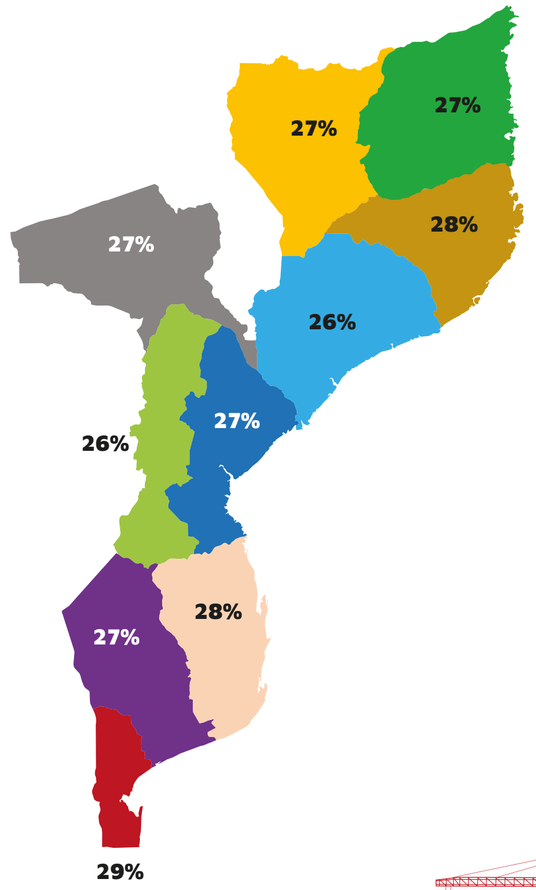
Turismo – relativo aumento da facturação decorrente do aumento da procura de serviços e realização de eventos turisticos.



PROVÍNCIA DE ZAMBÉZIA

ÍNDICE DE ROBUSTEZ EMPRESARIAL PROVINCIAL





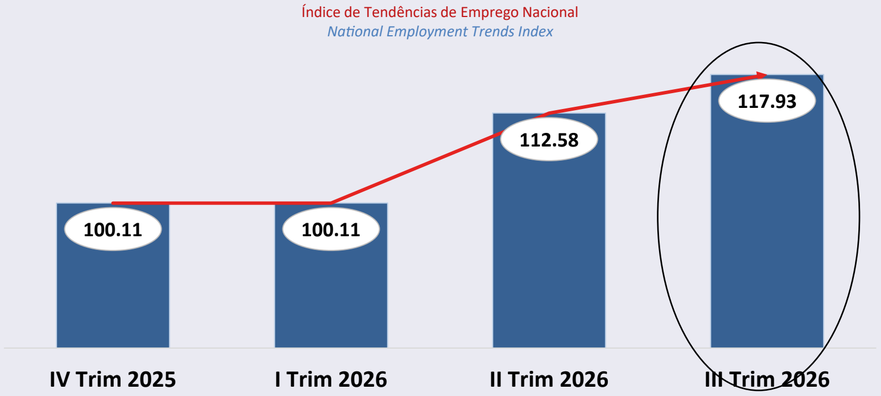
O IRE provincial registou uma melhoria em todas províncias com a execepção de Sofala que se manteve inalterado. Inhambane, Tete e Cabo Delgado tiveram maior desempenho.

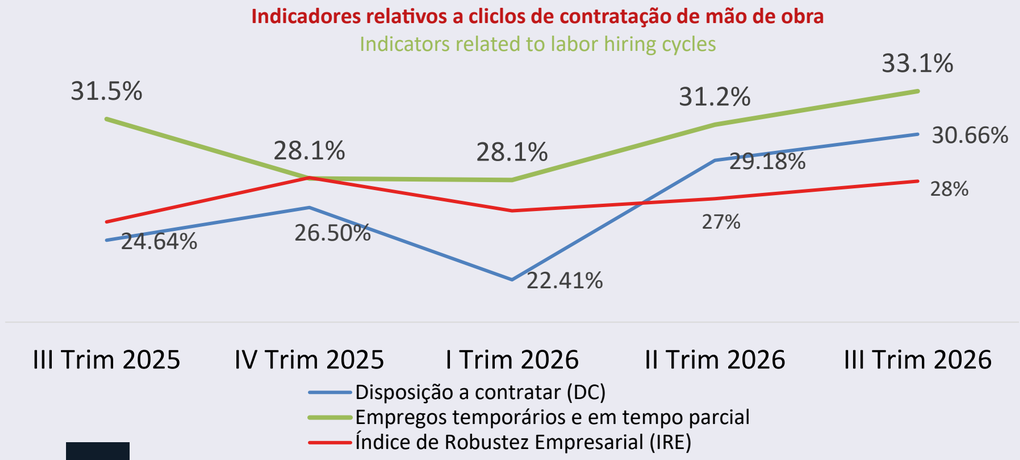
CTA
CONFEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES ECONÓMICAS DE MOÇAMBIQUE

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE TENDÊNCIAS DE EMPREGO EM MOÇAMBIQUE



DINÂMICAS SECTORIAIS DO DESEMPENHO DO ÍNDICE DE EMPREGO



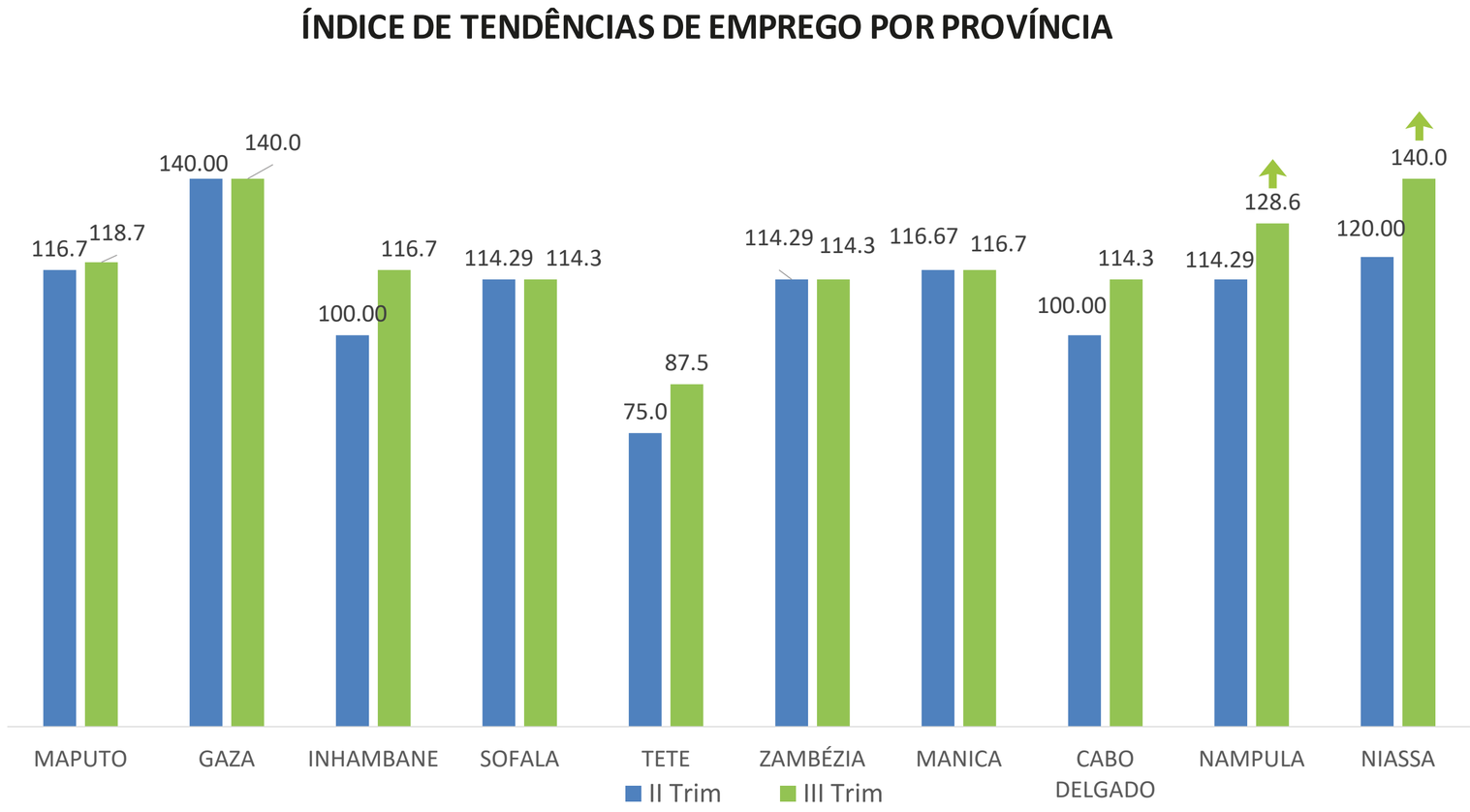


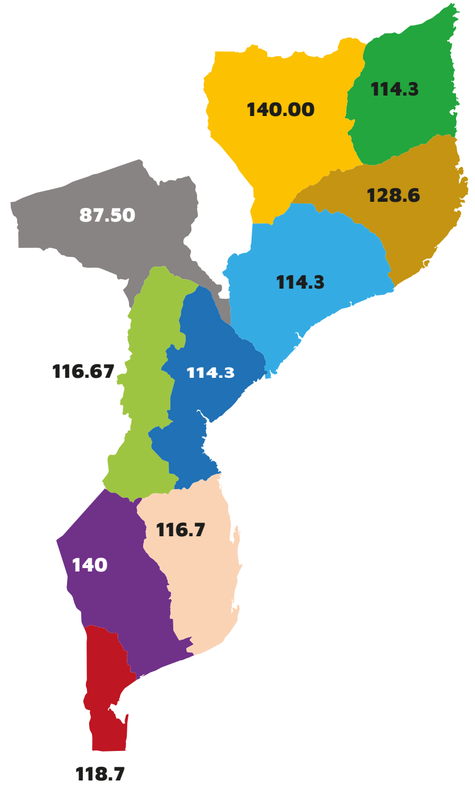
O ÍNDICE DE EMPREGO AUMENTOU DE 112.58 PARA 117.93

O ÍNDICE DE EMPREGO TEMPORÁRIO E EM TEMPO PARCIAL PASSOU DE 31.2% PARA 33.1% .

O ÍNDICE DE DISPOSIÇÃO DE CONTRATAR AUMENTOU DE 29.2% para 30,66%.

ÍNDICE DE TENDÊNCIAS DE EMPREGO PROVINCIAL





TENDÊNCIAS DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS E PERSPECTIVAS ECONÓMICAS



TENDÊNCIAS DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS

Principais factos do III Trimestre de 2026

- Quadro legal ligado a indústria extrativa com destaque para os regulamentos das leis de conteúdo local, de Minas e de Petróleo;
- Regulamentação da legislação inerente ao pacote fiscal, nomeadamente o código de IVA, do IRPC;
- Regulamentação da actividade comercial com destaque para a aprovação do regulamento da mera comunicação, regulamento do licenciamento simplificado e da actividade industrial;
- Criação do Fundo de Empoderamento da Mulher.

Perspectivas para o IV Trimestre de 2026

- Lançamento oficial da Central de Aquisições do Estado (CAE);
- Decreto que aprova o Estatuto Orgânico do Instituto Nacional Petrolífero;
- Decreto que aprova o Estatuto da Autoridade de Conteúdo Local no sector de Petróleos;
- Decreto que aprova a lista de minerais estratégicos.



PERSPECTIVAS ECONÓMICAS PARA 2026

AMBIENTE MACROECONÓMICO

Prevê-se uma deterioração do ambiente macroeconómico justificada por:

- pressões inflacionarias derivadas do aumento do preço de bens administrados (combustíveis).
- fenómeno do El Ñino que poderá afectar a oferta de produtos, agrícolas.

CONTÍNUA MELHORIA DO DESEMPENHO EMPRESARIAL

- Ligeiro impulso na actividade empresarial principalmente no sector da hotelaria e restauração, indústria cultural e recreativa.
- Expansão das actividades associadas a indústria do Oil& Gas.

FACTORES QUE PODERÃO CONDICIONAR O DESEMPENHO EMPRESARIAL

Acesso ao financiamento

Na sequência do CPMO de Setembro ultimo, o Banco Central introduziu um novo regime das reservas obrigaorias que se espera que permita o acesso ao capital a um custo relativamente mais reduzido para alguns sectores estratégicos na economia.

Aumento da inflação

Com o ajuste nos preços de combustíveis e a continuidade do conflito no medio oriente e a vigência do El Ñino, espera-se a continuidade do aumento da inflação que por sua vez tem impacto em cadeia nos perços de bens e serviços na economia

Acesso a Divisas

A persistência de dificuldade de acesso a divisas continuará a constranger a aquisição de matérias-primas essenciais para indústria outros sectores.

Incertezas

Incerteza sobre o curso das tensões geopolíticas no médio oriente espera-se que icontinue a impactar o preço dos bens administrados.

MENSAGEM CHAVE

- Embora o ambiente macroeconómico mostre tendência de deterioração, o sector empresarial mostrou se resiliente, com o Índice de Robustez Empresarial (IRE) a subir de 27% para 28% no III trimestre de 2026.
- A comercialização agrícola e o aumento dos preços do sector, impulsionaram o nível de actividade económica. Paralelamente, a retoma do sector do turismo, com o incio da época alta, ditou o aumento da procura de bens e serviços do sector.
- A continuidade da restrição no fornecimento dos combustíveis, a dificuldade no acesso a divisas, surgem como factores conjunturais que continuam a limitar o desempenho empresarial.

Para reflectir

“Que medidas estruturais e estratégicas devem ser adoptadas para optimizar a factura de importações e promover a diversificação das exportações?”

Como se compõe a factura de importações?

IMPORTAÇÕES 2025

US$ 8,6 mil M

Valor total de bens importados.

COBERTURA TOTAL

91%

Exportações em relação às importações.

COBERTURA SEM GP

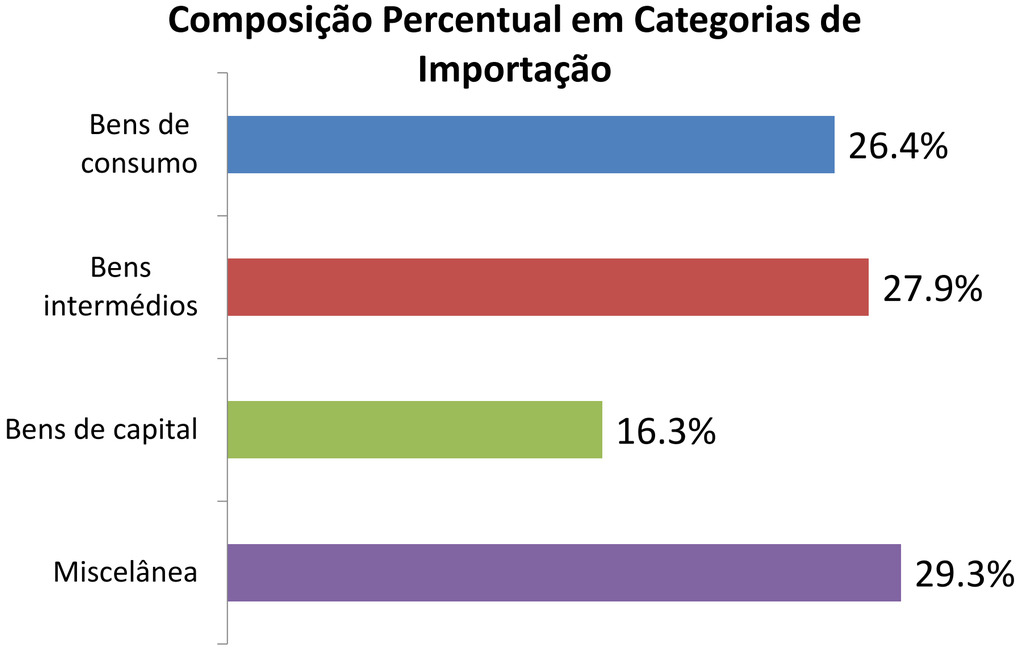
29%

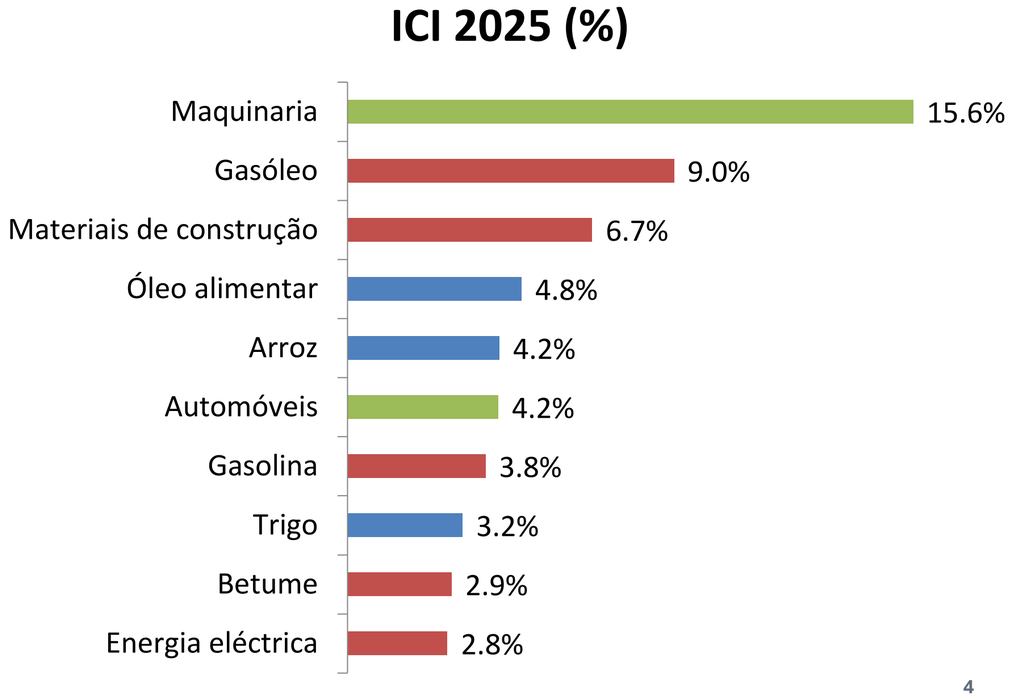
Excluindo os Grandes Projectos.

DÉFICE SEM GP

US$ 4,8 mil M

Persistente em 2025.





Onde existe potencial de substituição competitiva?

Horizonte	Produtos indicativos	Condições críticas
Curto prazo	Arroz, hortícolas, aves, lacticínios.	Insumos, crédito de campanha, armazenamento, qualidade.
Médio prazo	Óleo alimentar, materiais de construção, madeira processada.	Escala, energia fiável, financiamento e cadeia de fornecimento.
Longo prazo	Fertilizantes, betume, combustíveis (gás e energia), medicamentos, Maquinaria, tractores e automóveis.	Tecnologia e investimento. Facilitar importação de bens que aumentam a capacidade produtiva

Medidas de Políticas

1 Reduzir custos de factor

Energia fiável, logística e financiamento produtivo.

2 Apoio temporário e condicionado

Metas de produtividade, qualidade e preço; cláusulas de caducidade.

3 Criar procura previsível

Compras públicas e contratos institucionais com os produtores qualificados.

4 Não penalizar insumos e capital

Facilitar acesso a sementes, rações, equipamento e matérias-primas.

ÍNDICE DE ROBUSTEZ EMPRESARIAL

23ª Edição
Novembro, 2026

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE:
Confederação das Associações Económicas de Moçambique – CTA

COORDENAÇÃO
Teresa Muenda

EQUIPA TÉCNICA:
Eduardo Macuácua
José Ngale
Samo Dique

MAQUETIZACÃO:
Abílio Armando

Economic Briefing

APOIO

CTA
CONFEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES ECONÓMICAS DE MOÇAMBIQUE

Por uma CTA Dinâmica,
Inclusiva, Sustentável e Ética

cta@cta.org.mz | www.cta.org.mz

